

Citroën reduz parcialmente o trabalho durante seis meses

Cristina Rodrigues

O Centro de Produção de Mangualde prevê uma redução da prestação de trabalho de 4 de Maio a 3 de Novembro de 09.

Devido à crise mundial que se está a sentir, o mercado automóvel sofreu uma redução drástica do volume de vendas. Os trabalhadores do Centro de Produção de Mangualde foram informados que os estabelecimentos do Grupo PSA Peugeot Citroen tem vindo a sofrer quebras significativas nas encomendas recebidas o que levou a empresa a adoptar uma série de medidas com o objectivo de ajustar a actividade produtiva em relação à procura comercial como foi o caso da implementação de Bolsa de Horas, passagem de três para dois turnos, diminuição de veículos/hora, antecipação de nove dias de férias e uma abertura de plano de saídas voluntárias , partindo agora

para a implementação da medida de redução da prestação de trabalho de seis meses,

a

decorrer

de 4 de Maio a 3 de Novembro ,previstas no Código do Trabalho.

A paragem começou no dia 4 e já estão apontados os dia 11, 22, 28 e 29 deste mês de Maio.

Durante este período, a lei prevê que a retribuição de cada trabalhador seja proporcional ao trabalho

prestado, tendo o direito a receber mensalmente um montante mínimo igual a dois terços da

sua retribuição mensal

ilíquida ou o valor da retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo nacional), consoante o que for mais elevado.

Os trabalhadores estão preocupados com a situação que se está a viver. No final do mês sabem que vão receber menos, mas

as contas

a pagar são iguais (ou maiores)

às dos meses anteriores.